

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Políticas Afirmativas - Comunicação Oral

**REPRESENTAÇÕES SOBRE CORPO E RAÇA: LENDO CORPOS, SUJEITOS
E CORES**

Danúbia Aires Souza

José Jairo Vieira¹

Colocamo-nos constantemente sob a apreciação do outro, que nos categoriza social e moralmente em função da aparência institucionalizada com base em estereótipos e estigmas que nos qualificam como merecedores, ou não, de pertencer a determinado grupo social. A produção de estereótipos corrobora a conservação de uma ordem social e simbólica na sociedade, que continua sendo iníqua no que tange a classe, gênero e raça. Nessa perspectiva, esta dissertação teve por objetivo investigar as representações construídas por discentes acerca do corpo e da raça, especificamente os estereótipos sobre o negro, sua cultura e características corporais. Trata-se de uma pesquisa-ação (THIOLLENT, 2002), por meio da qual, procurou-se: a) levantar e analisar a interpretação e representações acerca do negro e suas características corporais; b) analisar as representações sobre corpo e raça, ponderando os posicionamentos estéticos, éticos e políticos assumidos pelos discentes; c) estabelecer uma análise das visões sobre o corpo e da raça e os processos de (des)construção identitária afro-brasileira. O arcabouço teórico para a discussão baseou-se em Munanga (2003, 2004, 2006), Schwarcz (1993, 2015), Hasenbalg (1979), Hall (1997, 2003, 2016), D'adesky (2009), Guimarães (2001,2002), Vieira (2016) entre outros. A pesquisa foi desenvolvida com um grupo de estudantes de escolas públicas que participam do Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador (Cesan), programa desenvolvido e ofertado pela Rede Salesiana do Espírito Santo. Esse Grupo foi composto por vinte indivíduos e o trabalho de campo foi realizado ao longo de três meses do ano de 2016. Nele realizou-se observação participante, rodas de conversa, aplicação de questionário e a técnica de

¹ Contatos dos autores: danubiaires@gmail.com; jairo.vieira@uol.com.br.

leitura de imagens relacionadas à temática investigada. Deu-se ênfase à análise das falas, ponderando os posicionamentos éticos, estéticos e políticos que assumiram, considerando a existência de ideias de preconceito e de discriminação racial, vinculadas às práticas culturais e as características corporais de matriz africana e afro-brasileira. Fez-se presente na fala dos sujeitos a descrença no “mito” historicamente fortalecido de que a nação brasileira faz-se democrática racialmente, sendo recorrente na fala dos mesmos a percepção de que as desigualdades sociais no Brasil são influenciadas pela cor da pele dos sujeitos. Ressalta-se que os posicionamentos e o nível de consciência e análise crítica acerca da temática abordada por parte dos discentes assumem significativa importância com relação à luta contra a discriminação e o preconceito racial, ou seja, a capacidade de ler o mundo e desmitificar ideologias arraigadas ao imaginário social que ainda representam um entrave nos processos de luta e conquistas arduamente galgadas pelas minorias no país. Dessa forma, os resultados apontam que:

- 1- A cor da pele faz-se elemento central na análise das relações sociais;
- 2- Pobreza, violência e raça negra aparecem de forma imbricada nos discursos discentes;
- 3- Ser negro, na visão dos discentes, implica cotidianamente um julgamento fundamentado na aparência estética, e não em uma postura ética;
- 4- O “empoderamento” se constitui cada vez mais visível, seja nas madeixas e/ou na autoafirmação identitária dos sujeitos.

As passagens vivenciadas ao longo da pesquisa possibilitam afirmar que a luta por reconhecimento, mesmo que morosa, faz-se imprescindível, tendo a família, a escola e, conforme podemos analisar os projetos, como o CESAN, voltados para a juventude assumem uma grande importância nesse caminho, visto que estes podem constituir-se enquanto espaços contra-hegemônicos, respaldados por práticas que possibilitem aos sujeitos realizar uma leitura crítica da realidade na qual estão inseridos e/ou excluídos e desmitificar ideologias arraigadas ao imaginário social que ainda representam um entrave nos processos de luta e conquistas arduamente galgadas pelas minorias em nosso país. Esta dissertação foi desenvolvida no Laboratório de Pesquisa em Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Identidade Social: Corpo, raça e Gênero (LADECORGEN/FE/UFRJ).

Palavras-chave: Raça; Corpo; Identidade; Desigualdade; Representações.

REFERÊNCIAS

- D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo:** racismo e anti-racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Democracia racial: o ideal, o pacto e o mito. **Novos Estudos**, São Paulo, n. 61, p. 147-162, 2001
- GUIMARÃES, A. S. **Classes, raças e democracia.** São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2002.
- HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, p. 15, jul./dez. 1997.
- HALL, S. **Da Diáspora.** Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- HALL, Stuart. **Cultura e Representação.** Trad. Daniel Miranda e Willian Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUC / Rio: Apicuri, 2016.
- HASENBALG, C. A. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- MUNANGA, Kabengele. A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 18, n. 50, p. 51-56, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100005>. Acesso em: 04 dez. 2016.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças.** Cientistas, instituições e pensamento racial no Brasil: 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Brasil:** uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- VIEIRA José Jairo. As assimetrias de cor/raça e gênero da educação: O papel da universidade no tocante à exclusão. In: SANTOS, Monica Pereira dos et al. (Org.). **Universidade e Participação 3:** Tecendo diálogos. Rio de Janeiro: Autografia, 2016. p. 157-177.